



## CONSULTA PÚBLICA

# BC quer saber sua opinião sobre a regulação das fintechs

Consulta estará disponível no site do Banco Central até o dia 31/05. Participe!

Está no site do BC (Banco Central) a Consulta Pública 117/2025, que tem o objetivo de saber se a população brasileira concorda em disciplinar a denominação e as atribuições das instituições financeiras no país. O formulário estará disponível para receber opiniões até o dia 31 de maio pelo endereço <https://www3.bcb.gov.br/audpub/DetailharAudienciaPage?2&audienciald=761>.

Esta Consulta está sendo feita numa parceria entre o BC e o CMN (Conselho Monetário Nacional) e vem de encontro com os anseios da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Financeiro) para que haja regulação da atuação de todas as instituições financeiras, assim como já ocorre com os bancos tradicionais (Bradesco, Banco do Brasil, Itaú, Santander, Caixa etc.).

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, afirma que durante a gestão do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, houve uma proliferação de fintechs e de empresas de pagamentos no país, passando de uma em 2016 para 258 em 2024. "Essas empresas precisam atuar com responsabilidades, como o zelo pelo sigilo bancários dos seus clientes, cumprir suas obrigações trabalhistas, pagando aos seus funcionários o que está estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho da nossa categoria, e, principalmente, cuidando para impedir a sonegação e a lavagem de dinheiro", aponta.

Laurito lembra que no ano passado a Polícia Federal realizou uma operação contra o uso de fintechs pelo crime organizado, na qual duas empresas do setor estavam sendo utilizadas na movimentação de mais de R\$ 3,5 bilhões.

"Orientamos a categoria bancária a participar dessa consulta, colocando sua sugestão para que essas empresas tenham uma denominação adequada às suas atribuições e que sigam também a legislação que regulamenta a atuação dos bancos tradicionais. O BC tem que colocar ordem no mercado para não deixar que as fintechs façam o que bem querem ao arripio das leis", ressalta.





Nova gestão tomou posse no Sindicato de Apucarana dia 13/05

**APUCARANA**

# Integrantes da Gestão 2025/2029 tomam posse na Direção do Sindicato

Integrantes da Chapa “Democracia e Luta”, eleitos para a gestão 2025/2029 do Sindicato de Apucarana, tomaram posse no dia 13 de maio, em reunião realizada na Sede Administrativa da entidade. A votação ocorreu no dia 27 de março e os dirigentes da nova gestão foram eleitos com 99,3% dos votos válidos. Foram eleitos os membros da Diretoria Administrativa, Conselho Fiscal, Representantes de Bancos Privados e de Bancos Públicos, além dos Suplentes da Diretoria.

O presidente reeleito do Sindicato, Damião Rodrigues, afirma que as prioridades de luta

para os próximos quatro anos são a atenção à saúde, a defesa dos empregos no setor financeiro e o combate às terceirizações.

“Temos que atuar para combater esse processo de demissões em massa e o fechamento de agências físicas para garantir o emprego da categoria e atendimento de qualidade à população, pois nem todo mundo sabe fazer operações bancárias pelos canais digitais. É um grande desafio, mas é preciso debater com os bancos a questão humana nesse processo de transformações, que visa apenas a ampliação dos lucros”, argumenta Damião.



# Justiça do Trabalho determina regras para contribuições extras da Cassi

A Justiça do Trabalho acatou, parcialmente, ação civil pública movida pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) contra a Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil), solicitando a suspensão e estabelecimento de regras para as cobranças feitas aos associados e associadas em decorrência de valores recebidos em ações trabalhistas e acordos firmados nas CCVs (Comissões de Conciliação Voluntária) ou de CCPs (Comissões de Conciliação Prévia). Os valores foram recebidos entre julho de 2010 e setembro de 2023, mas na época o BB não repassou nem descontou as contribuições dos trabalhadores.

No julgamento, a Justiça estabeleceu que a cobrança das contribuições é legítima apenas sobre verbas de natureza estritamente salarial, mas impôs uma série de condições que devem ser respeitadas antes da cobrança. Entre elas está a proibição de cobrança de juros de mora, de correção monetária dos valores devidos e de apresentação pela Cassi de uma série de informações acerca dos valores devidos.

“Foi uma vitória parcial, mas mesmo assim tivemos o reconhecimento de erro do banco e da Cassi, que se negaram a negociar administrativamente com o movimento sindical antes de fazer essas cobranças arbitrárias”, avalia o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.



# Plano de saúde tem avaliação negativa em pesquisa contratada pelo banco

Pesquisa divulgada por representantes da Caixa Econômica Federal no dia 21 de maio, durante reunião do GT (Grupo de Trabalho) do plano de saúde, reforça a importância da campanha desenvolvida pelas entidades em defesa do Saúde Caixa. De acordo com os dados apresentados pelo banco, 33,8% dos empregados e empregadas fizeram uma avaliação negativa com relação à solicitação de reembolso. Outros 11,43% ouvidos têm avaliação neutra em relação a este ponto. Na pesquisa anterior, feita em 2023, as avaliações negativas e neutras de reembolso eram de 31,8% e 12,5%, respectivamente.

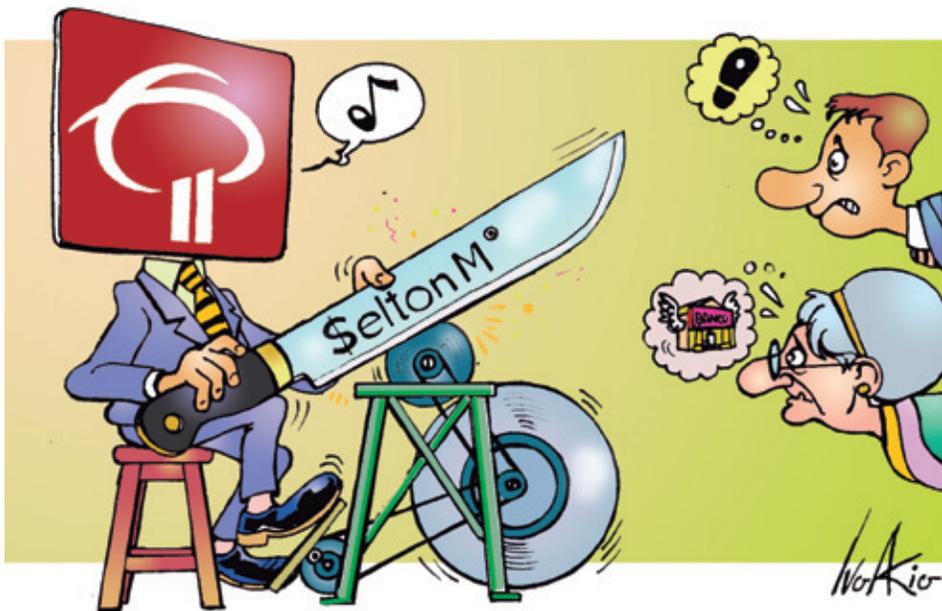
Percentuais semelhantes foram constatados em relação ao relacionamento (28,5% negativa) e à comunicação (32,5%). Com relação à rede credenciada, 21,8% fizeram avaliação negativa e outros 26,6% neutra, quando a avaliação não é negativa, mas também não é positiva.

“Mais de um terço avaliaram negativamente o processo de solicitação de reembolso e percentuais semelhantes foram registrados em outros pontos da pesquisa. Mas, o mais grave é que 37,7% não conseguem ver a importância do nosso plano de saúde, que é uma das nossas principais conquistas, que sempre foi considerada como uma das ‘joias da coroa’ das empregadas e empregados”, apontou o coordenador da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e diretor do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, acrescentando que “essa desvalorização do nosso plano faz com que 29,6% considerem, inclusive, a possibilidade de saída do Saúde Caixa”.

A pesquisa revela também que a questão do custo pode levar 38,8% a sair do plano, enquanto outros 15,1% afirmaram que a rede credenciada de hospitais, clínicas e laboratórios é que os levariam a essa tomada de decisão. Já para 11,7% dos usuários e usuárias ouvidos, os profissionais da rede credenciada seriam o motivo para deixar do plano.

## Adoecimento mental x custos

Durante a reunião do GT, o banco também apresentou o Relatório Administrativo do Saúde Caixa, referente ao ano de 2024. Segundo o banco, foram identificados R\$ 170 milhões de custo com terapias e tratamentos ligados a doenças mentais e comportamentais e um expressivo aumento dos casos de internações entre 2022 e 2024.



## Lucro do primeiro trimestre atinge R\$ 5,86 bilhões

Bradesco obteve lucro líquido de R\$ 5,86 bilhões nos três primeiros meses de 2025, que representou alta de 39,3% em comparação ao valor contabilizado no mesmo período do ano passado. O balanço demonstra que esse resultado foi puxado pela elevação do resultado operacional em 51,5% no ano.

Mas apesar desse excelente desempenho, o banco fechou 2.269 postos de trabalho em 12 meses, sendo 657 apenas no primeiro trimestre de 2025, além de ter encerrado as atividades de 420 agências, 891 postos de atendimento e 81 unidades de negócios no mesmo período.

Para o diretor do Sindicato de Londrina

e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Valdecir Cenali, a mais nova reestruturação do banco busca apenas a redução de custos operacionais, o que tem acarretado mais sobrecarga de serviços para os bancários e bancárias que ainda estão nas poucas agências físicas, e atendimento inadequado aos clientes.

“O banco está reduzindo sua estrutura, mas, no entanto, tem aumentado o número de clientes, só que isso não reflete em benefícios para os funcionários, pelo contrário. A cada dia pioram as condições de trabalho e a valorização fica só no discurso”, aponta Valdecir.



## Banco anuncia pagamento da primeira parcela do 13º salário para folha de maio

Em comunicado enviado aos funcionários e funcionárias no dia 21 de maio, o Santander comunicou que vai fazer a antecipação do pagamento da primeira parcela do 13º salário na folha de maio. Este direito será pago a todos os contratados até dezembro de 2024.

O banco também informou que os encargos tributários sobre essa antecipação serão aplicados somente na

segunda parcela do 13º salário, prevista para ser paga na folha de dezembro.

“Este dinheiro vem em boa hora, pois vai auxiliar os bancários e bancárias do Santander a saldarem seus compromissos em meio ao atual período de alta de preços dos alimentos e serviços em que vivemos”, observa o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller.

## Assembleias aprovam renovação do Acordo da PCR

Em Assembleias virtuais/remotas, realizadas no dia 21 de maio, bancários e bancárias do Itaú Unibanco lotados nas bases do Vida Bancária (Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e de Londrina) aprovaram a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta o pagamento da PCR (Participação Complementar nos Resultados). Pela proposta negociada com o banco, o valor pago no ano passado terá reajuste de 6,25% e ROE de 22,1%.

Este Acordo terá validade de dois anos. O reajuste de 2026 seguirá o índice definido nas negociações da Campanha Nacional da categoria bancária.

A secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, lembra que a PCR é uma importante conquista dos funcionários e funcionárias do Itaú. “Este direito veio da nossa organização em torno dos Sindicatos e garante o recebimento de um valor adicional, além da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que é negociada com todos os bancos”, aponta.

## Setor bancário teve cerca de 1,2 mil vagas extintas em três meses

Resultados da última PEB (Pesquisa do Emprego Bancário) revelam o fechamento de 1.197 vagas no setor nos três primeiros meses deste ano, número 67,8% superior ao registrado no mesmo período de 2024. Os dados são do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Como sempre, os bancos estão na contramão da onda de desenvolvimento do país, que, segundo o Novo Caged, terminou o primeiro trimestre com um saldo positivo de 654.503 novos postos de trabalho com carteira assinada.

Em 12 meses, o corte de postos de trabalho na categoria foi ainda mais expressivo: 7.473 vagas a menos, sendo que somente em março 1.111 empregos bancários foram extintos.

Leia estas e mais informações no endereço [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)



Bancários e bancárias presentes aprovaram, por unanimidade, as contas do Sindicato

## APUCARANA

# Assembleia da categoria aprova Prestação de Contas do Sindicato

**B**ancários e bancárias presentes na Assembleia Geral Ordinária, realizada pelo Sindicato de Apucarana no dia 13 de maio, aprovaram, por unanimidade, a Prestação de Contas da entidade, referentes ao exercício financeiro de 2024 e, também, dos últimos meses da gestão 2025, que se encerrou no dia 30 de abril.

Segundo o então secretário de Finanças da entidade, Agnaldo Gonçalves, foram apresentados os documentos referentes às

receitas, despesas e investimentos feitos no período, com destaque para as obras de construção da nova Sede Administrativa do Sindicato.

“Com esta Assembleia encerramos a gestão, que foi marcada por democracia e transparência na administração do patrimônio dos bancários e bancárias associados que fazem parte da nossa base. Concluímos nosso trabalho deste período respeitando o compromisso assumido perante a categoria”, afirma.

## ESPORTE

# Campeonato Suíço ruma para definição do primeiro turno

O Campeonato Bancário de Futebol Suíço 2025 segue a todo vapor, com as equipes jogando tudo para fechar o Primeiro Turno com uma boa posição na tabela de classificação.

PLR United mantém a liderança na tabela, com 10 pontos ganhos, seguido de perto por Bradesco Ibiporã e Bradesco Londrina, que estão com 7.

Na disputa pelo Troféu de Artilheiro da competição, Thiago Fava Turissi, do PLR United está na frente, com 10 gols marcados. Cirineu Aparecido Francisco, do Bradesco Ibiporã lidera a luta pelo Troféu de Goleiro Menos vazado deste ano, com 9 gols sofridos. E a equipe com mais chances de conquista o Troféu Disciplina é a CRESOL, com 7 pontos.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador do Campeonato Suíço 2025, Edvaldo Zanutto, a próxima rodada promete partidas com muita emoção, pois vai encerrar o Primeiro Turno do certame. “Qualquer ponto fará diferença na classificação para o Segundo Turno, então as equipes estão apostando tudo para garantir as vagas para a Chave Ouro, o que nos dará grandes jogadas em campo”, avalia Zanutto.

## Saiba Mais

Para mais informações acesse [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)

# Saúde mental do bancário é tema de debate na ALEP

A ALEP (Assembleia Legislativa do Paraná) realizou no dia 20 de maio, em Curitiba, a audiência pública “Medo, pressão e assédio: A saúde mental dos bancários e financeiros”, com a participação de especialista na área de saúde, emprego e lideranças sindicais. O evento foi uma iniciativa da deputada Ana Júlia Ribeiro (PT), atendendo solicitação feita pelo Sindicato de Curitiba.

Na audiência foram apontados os impactos emocionais e psicológicos enfrentados pela categoria no dia a dia nos bancos e empresas de crédito, onde a pressão por metas é muito alta. Também

foram levantadas propostas para prevenção e acolhimento de bancários e bancárias adoecidos.

Para o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, os debates trouxeram informações ricas para a atuação do movimento sindical em defesa da saúde da categoria bancária. “Esta audiência é a busca de apoio das autoridades e da sociedade para combater a ganância dos bancos, que buscam o lucro fácil à custa da exploração de bancários e dos clientes, sem se preocupar com as consequências disso”, critica.



Dirigentes bancários presentes na audiência pública em Curitiba

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

CONTRAF

CUT

FETEC/PR



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebid@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcomelio@bancarioscomelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 3.080 exemplares.

